



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

Ata da Reunião Ordinária – 14/06/18

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, na sala B de reuniões do Prédio Anexo, da Câmara de Vereadores de Piracicaba, situada a rua São José, às 18:45 em segunda chamada, ocorreu à reunião ordinária do Conselho Municipal da Mulher **com a presença das conselheiras**: Pâmela Cristina dos S. Oliveira, Laura M. P. de Queiroz, Janete C. S. Sanches, Talita C. da Silva, Ursula Graziela F. de Oliveira e Tatiana P. L. Bonini. Estiveram presentes as **convidada** Ana Claudia de Almeida (CRAM) e Amanda Sperb (Ong CASVI). **Justificaram ausência as seguintes conselheiras**: Mayra Kristina de C. Monteiro, Aracy Lovadini, Cássia C. Tonin Del Tio e Célia Ap. da S. Orlandin. Iniciou-se a reunião sem quórum e ficou decidido que se daria continuidade na Reunião Ordinária, sem votação, somente dar andamento nos assuntos. A presidente do Conselho, Laura Queiroz, se mostrou preocupada com a baixa participação das conselheiras. Ana Claudia diz este fato vem acontecendo em outros conselhos e realmente é preocupante. Laura reforça que as justificativas de falta às reuniões do CMM devem ser feitas por escrito, encaminhada para a Secretária deste Conselho ou enviada para o email oficial e NÃO pelo aplicativo whatsapp. A presidente fez a leitura da ata da última reunião ordinária. Na última página da referida ata, onde se lê “para podermos fechar nosso plano de trabalho” corrigir por “para podermos efetuar as ações do plano de trabalho do CMM”. Laura faz informe do evento Movimentação Cultural no Bairro Jardim Oriente, que foi adiado do dia 16/06/18 para o dia **30/06/2018**, das 10h00 às 16h00, na Praça Peruzinho do mesmo bairro. E, solicita á conselheira Pâmela se ela poderá coordenar a “Roda de Conversa: Empoderamento Feminino e Beleza Negra”, neste evento. Pâmela aceitou o convite para coordenar esta ação. A presidente relatou, ainda, que esteve em reunião na Secretaria de Ação Cultural e Turismo, onde estiveram presentes a Secretária Municipal da SEMACTUR, Sra. Rosângela Camolese, a coordenadora da Movimentação Cultural, Sra. Ivete Araújo (“Zetti”), o Sr. Alexandre Lopes (chefe de Logística), a Sra. Ana (SEMACTUR) e o presidente da Associação de Moradores do Bairro Jardim Oriente e Altos do Serra Verde – AMJA. Nesta oportunidade ficou estabelecida uma parceria onde serão realizadas uma ação por mês, ainda neste ano de 2018, em conjunto (Movimentação Cultural nos Bairros + CMM, além de outros parceiros), nos seguintes



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

bairros/mês: Eldorado/CECAP - julho, Piracicamirim - agosto, Tatuapé - setembro, Cantagalo - outubro, Bosques do Lenheiro - novembro, Esplanada - dezembro. Outro evento, sob a coordenação do CMM, será realizado no dia 18/06/18, das 08h00 às 10h30 e, das 13h30 às 16h00, no Anfiteatro da Secretaria Municipal de Educação, denominado **I Encontro do Conselho Municipal da Mulher com as/os Profissionais de Educação**, com o tema: **Refletindo sobre A Violência contra a Mulher e o Empoderamento Feminino**, com objetivo de sensibilizar e capacitar as gestoras, professoras e administrativas/os sobre as formas de violência, a importância da notificação da violência contra a mulher e a garantia de direitos. Laura informa sobre a reunião com Secretária de Educação, Sra. Angela Cassavia Correa que disse que "considera importante a sensibilização das(os) profissionais mas que será difícil a educação absorver mais essa demanda de ação". Ana Claudia considerou que o ponto mais difícil a ser abordado será sobre a violência de gênero e quanto é importante essa discussão para o empoderamento feminino. Laura reforça a importância dessa temática e que também deve-se abrir a discussão, com as profissionais da educação, sobre como lidar com as especificidades (como por exemplo cabelo e penteado) das crianças negras. Na reunião com a Secretária de Educação a conselheira Mayra trouxe essa discussão e a possibilidade de se apresentar um projeto à Secretaria Municipal de Educação sobre a beleza negra e cultura afro brasileira. A conselheira Pâmela reforçou essa necessidade. Foi feita a leitura da programação de palestras a serem realizadas no evento I Encontro do Cons. Munic. da Mulher com as/os Profissionais de Educação. Laura relatou que foi enviado ofício à Defensoria Pública Estadual - Núcleo Especializado de Promoção e Defesa da Mulher solicitando 1.000 cartilhas, com temas variados, para serem utilizadas como material de apoio nas ações educativas. Pâmela solicita que seja agendada uma reunião com o Presidente do CONEPIR – Conselho Municipal de Promoção e Igualdade Racial de Piracicaba, para tratar de ações interconselhos sobre a lei nº 10.639/2003 – "ensino da história e cultura afro brasileira". Pâmela sugere uma pesquisa pautada na violência institucional sofrida pelos profissionais da educação, pelo autor da violência e o assédio sofrido pelos profissionais por estes autores. Pâmela faz a doação de alguns materiais educativos para o CMM e Laura, prontamente colocou os mesmos à disposição das conselheiras que



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

quiserem utilizá-los. Informes encerrados, iniciou-se os assuntos da pauta. Laura se prontifica a entregar para as conselheiras uma cópia dos ofícios recebidos e, já lidos em reuniões anteriores, sobre Políticas Públicas para Mulheres já em desenvolvimento pelas secretarias municipais. Pâmela relembra sobre as reuniões da comissão da saúde com Secretário Municipal de Saúde, sobre a demora do resultado do Papanicolau. Laura solicita que a conselheira Tatiana fale com o Sr. Moisés e dê encaminhamento necessário para solicitar atendimento de ginecologista, alguns dias por semana, no CEDIC, pois esse assunto já foi tratado e autorizado pelo Dr. Pedro Mello, em reunião com o CMM. Laura discorreu sobre a importância das conselheiras refletirem e proporem políticas públicas para Mulheres, com objetivos e metas a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo pelo município para sair das “falas” e partir para um cronograma de ação. Pâmela faz o relato da reunião com Consultório de Rua, Centro POP e SEAS. O Centro POP relatou que atende as moradoras de ruas em parceria com o CRAM. O Consultório de Rua informou que tem “pouco atendimento de mulheres”, tendo um número bem menor do que o Centro POP. Foi relatado que o Consultório de Rua faz uma carterinha de saúde para essas usuárias, mesmo sem documento, o que facilita o acesso dessas mulheres em situação de rua ao SUS. Pâmela fala que houve algumas denúncias sobre o Consultório na Rua. A Sra. Amanda, coordenadora do Projeto Esquina da Noite da ONG CASVI, cita o caso de uma mulher em situação de rua, e que tem comprometimento mental grande, que foi atendida por esse serviço (CR), onde a Sra. Adriana, que faz parte da coordenação do CR, ao colher os exames disse: “você pode fazer qualquer coisa com o corpo, menos vendê-lo”. No entendimento das conselheiras foi uma forma errada de procedimento desta funcionária tendo em vista a carga de preconceito moral contida na sua fala. Ana Cláudia discorreu sobre o trabalho do CRAM junto à população do Centro POP. Tatiana sugeriu que se desenvolva esse projeto do CRAM também junto ao Consultório na Rua. Foi apresentado um breve relato da reunião com Associação Ilumina. Foi falado sobre os projetos que se iniciarão nos bairros – Sentinela do Ilumina, com busca ativa de casos de câncer, utilizando-se, como instrumento para coleta de informações tablets. As conselheiras presentes solicitaram que se faça um convite para que a Associação Ilumina possa vir fazer uma apresentação, no CMM, sobre as ações desen-



Conselho Municipal da Mulher

Lei Municipal Nº 7.235, de 14 de Dezembro de 2011

volvidas na promoção á prevenção e combate ao câncer, especialmente junto as mulheres de Piracicaba. Pâmela relata o trabalho que está desenvolvendo com mulheres na Cooperativa Reciclador Solidário, onde iniciou-se um grupo terapêutico, informações e discussões sobre garantia de direitos, através de encontros semanais. A conselheira Tatiana de disponibilizou a apoiar com ações de saúde neste trabalho junto ás mulheres da Cooperativa. Na pauta da próxima reunião as PLPs e Marias de Luta estão convidadas para falar sobre as ações desses coletivos feministas. Nada mais havendo para discutir, a presidente deu por encerrada a Reunião Ordinária. E, na ausência justificada das 1ª e 2ª Secretárias, eu, Tatiana Bonini lavrei e assinarei essa ata, juntamente com a presidente, após a leitura e aprovação da mesma.

Tatiana P. L. Bonini
Secretária

Laura Mª Pires de Queiroz
Presidente